

MUNIZ, Mariana Lima; ROCHA, Maurilio Andrade. **Proposições e reflexões sobre material didático de arte para escolas públicas. Propositions and reflections on art didactical materials for public schools.** Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Artes. Departamento de Artes Cênicas da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Professora Titular. Professor Associado. Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO: Este trabalho visa refletir sobre o processo de criação de materiais didáticos do componente curricular Arte para o Programa Nacional do Livro Didático do Ministério da Educação nos seguimentos do Ensino Fundamental e Médio. Descrevemos a metodologia usada por nós na elaboração desses materiais e analisamos a resposta obtida por meio de sua aprovação do Programa e uso em escolas públicas do território nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Arte. Material didático. Escola básica.

ABSTRACT: This paper aims to reflect on the process of creating didactic materials of the curricular component Art for the National Textbook Program of the Ministry of Education in the elementary and high school. We describe the methodology used by us in the preparation of these materials and analyze the response obtained through its approval of the Program and use in public schools of the national territory.

KEYWORDS: Teaching. Art. Didactical materials. Elementary and high school.

Nosso trabalho destina-se à pesquisa e produção de material didático de Arte para as Escolas Públicas brasileiras do Ensino Fundamental e Médio. Nosso principal objetivo é a produção de material didático em Arte de qualidade e que contemple de forma equilibrada as quatro linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) para a Educação Básica. Como objetivos específicos temos:

- a) Contribuição para a constituição da arte como área de conhecimento na Escola Básica;
- b) Estudo propositivo das legislações pertinentes e atuação com associações brasileiras como a ABRACE, AMPAP, FAEB e ABRALE no âmbito do Ministério da Educação;
- c) Proposição de um pensamento interdisciplinar entre as quatro linguagens artísticas contempladas na legislação como parte do componente arte e dessas com outras áreas do conhecimento.

- d) Construção de um arcabouço teórico e metodológico fundamentado que sustente a produção de livros didáticos de Arte para a Educação Básica;
- e) Articulação da produção acadêmica à experiência docente em sala de aula na Educação Básica;
- f) Acompanhamento do desenvolvimento dos livros adotados na prática de sala de aula.

Para tanto, faz-se necessário um estudo das políticas públicas e legislações pertinentes, tais como Editais do Plano Nacional do Livro Didático - PNLD, Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB e suas leis complementares, Base Curricular Nacional Comum - BNCC, Lei do Ensino Médio, entre outras. Além disso, analisamos os materiais didáticos já produzidos para essa finalidade aprovados pelo PNLD e também outros materiais utilizados em escolas privadas, bem como realizamos uma revisão bibliográfica extensa sobre o ensino de artes visuais, dança, música e teatro no contexto escolar. A partir desse estudo, elaboramos uma estrutura que permita o desenvolvimento dos objetos de conhecimento previstos na BNCC e sua serialização de acordo com cada etapa do Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Essa estrutura é submetida à aprovação da Editora parceira e procedemos a escrita do livro que contém livro do aluno, manual do professor, CD de música e Objetos Digitais de Aprendizagem como vídeos, jogos e descrição de práticas pedagógicas.

Com o material aprovado, visitamos pessoalmente escolas em diferentes estados brasileiros, conhecendo suas instalações e seus professores de arte e tendo um contato direto com os mesmos e com suas realidades, o que é de grande importância para a constante adaptação dos materiais por nós produzidos. Após a seleção dos nossos materiais por parte dos professores, mantemos contato sobre seu desenvolvimento em sala de aula por meio de docentes parceiros, bem como de eventos da área que possibilitam um retorno importante sobre sua aplicação na realidade escolar. Esse retorno nos permite avaliar e repensar estratégias para a elaboração de novos materiais.

Essa pesquisa, ainda que em andamento, já possui alguns produtos finalizados que apresentamos a seguir:

- Arte de Perto – livro didático do Ensino Médio aprovado no PNLD 2018 e adotados por várias Escolas Públicas de todo o país para o triênio 2018 - 2020.

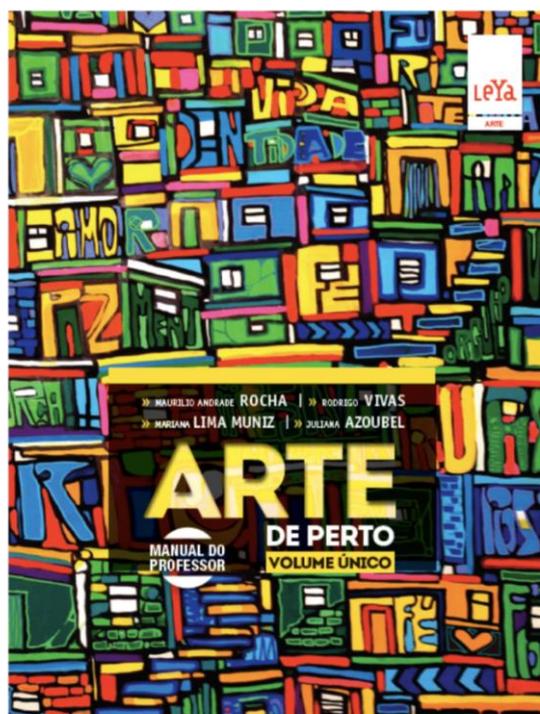


Figura 1: Imagem de capa do Livro Didático Arte de Perto: Manual do Professor. Acervo Pessoal.

O Arte de Perto é composto por livro do aluno, livro do professor e CD de música. Essa obra foi descrita pelo Guia do PNLD, escrito pelo Ministério da Educação, da seguinte forma, destacando suas principais escolhas epistemológicas e metodológicas: “A obra contempla os quatro campos artísticos da disciplina Arte (artes visuais, dança, música e teatro), que integram outras linguagens artísticas, tais como o circo, a performance e as intervenções urbanas.” BRASIL: MEC. GUIA PNLD 2018. Disponível em: <https://www.fnede.gov.br/pnld-2018-arte/index.html> Acesso 20 de dezembro de 2019.

Sobre o Manual do Professor e sua função como condutor da relação do docente com a obra, a análise afirma que:

O Manual do Professor apresenta diversas experiências artísticas de forma sincrônica, anacrônica e interativa, com foco na arte contemporânea, caracterizada como uma arte comumente interdisciplinar, plural, e que engloba grande variedade de temáticas históricas, políticas, sociais, culturais etc. Contudo, para a compreensão e experimentação da arte contemporânea, é imperativo que haja um diálogo com outras perspectivas históricas dentro do campo da arte, sendo assim, a obra propõe olhares em temas geradores que propiciam a abertura de um diálogo entre a prática docente, a experiência do estudante, com a própria obra. (Ibidem)

A respeito do projeto gráfico, elemento importante da feitura do material didático, o Guia ressalta que:

O projeto gráfico da obra contempla as diversas visualidades do mundo contemporâneo e dos jovens: são apresentadas múltiplas imagens que se relacionam com a diversidade de linguagens artísticas presentes na obra.” (Ibidem)

Por fim, o Guia reconhece nossa preocupação de inter-relacionar as diversas áreas do conhecimento humano, bem como propostas interartes. Observe que usamos essa nomenclatura antes de sua inclusão na última versão da BNCC no Ensino Médio. Isso foi decorrente da nossa experiência junto ao Programa de Iniciação à Docência – PIBID da Faculdade de Educação – FAE da Universidade Federal de Minas Gerais quando ficamos à frente da equipe Interartes entre 2012 e 2018. Segundo o Guia PNLD 2018, o Arte de Perto:

Ao propor uma inter-relação entre diversos assuntos de outras disciplinas, oferece também um diálogo interessante entre as artes, chamado pelos autores de *interartes*. O foco é no fazer artístico com propostas de atividades que englobem mais de um campo artístico, sendo estes explorados de maneira interdisciplinar, revelando possíveis conexões entre as diversas práticas artísticas. (Ibidem)

- Rumos da Arte. A coleção é composta por quatro livros do aluno, quatro livros do professor, CDs de música e material digital complementar. A coleção foi adotada em escolas públicas para o quadriênio 2020 a 2023.



Figura 2: Flyer virtual de divulgação da Coleção Rumos da Arte. Acervo Pessoal.

A obra Rumos da Arte foi descrita no Guia do PNLD 2020, elaborado pelo Ministério da Educação, da seguinte forma, destacando suas características epistemológicas e didáticas:

A proposta metodológica do ensino de Arte adotada na coleção está fortemente baseada na Abordagem Triangular, em uma perspectiva dialógica com as diversas linguagens artísticas: Artes visuais, Música, Dança, Teatro e Artes integradas. Articulada a esta proposta, estão as seis dimensões do conhecimento em Arte estabelecidas pela BNCC, a saber: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. É possível identificar as conexões entre temas, conteúdos e atividades, principalmente entre as unidades de cada volume, o que é possibilitado pelo tema atravessador e pelo objeto de conhecimento definido para cada ano de escolaridade. BRASIL: MEC. GUIA PNLD 2020. Disponível em: https://pnld.nees.com.br/pnld_2020/componente-curricular/pnld2020-arte Acesso 20 de dezembro de 2019.

Sobre o Manual do Professor - MP em relação ao Livro do Estudante - LE, a análise afirma que:

O MP faz menção direta ao LE para realizar algum tipo de desdobramento, ampliação de discussão ou elucidação dos conhecimentos. A interdisciplinaridade se dá na articulação dos temas tratados com outras áreas de conhecimento, como a História, a Língua Portuguesa, a Geografia e Ciências e entre as linguagens artísticas em si. Nesse sentido, destaca-se principalmente o espaço dedicado a artistas mulheres, a negros e aos povos indígenas, fazendo da transdisciplinaridade um traço marcante na obra. As informações apresentadas, bem como os conceitos e procedimentos empregados, estão alinhados às perspectivas atuais do ensino de Arte, explícito na utilização de vídeos, filmes e tecnologias da informação e comunicação, além da reapropriação e ocupação mais consciente, do espaço escolar e do entorno da escola. (Ibidem)

Especificamente sobre o Material do Professor Digital, novidade no PNLD 2020 e que contava com sequências didáticas, práticas pedagógicas, vídeos e CD de áudio, o Guia PNLD 2020 destaca que:

O Material do Professor Digital proporciona ao docente propostas de ações educativas que auxiliam no pleno desenvolvimento dos objetivos de conhecimento e de suas respectivas habilidades estabelecidos pela BNCC. O Material Audiovisual que acompanha a coleção complementa os demais materiais. E os áudios são um ponto positivo na coleção, uma vez que são constituídos por gravações de qualidade e variedade. (Ibidem)

Esse trabalho pretende dar a conhecer uma pesquisa que gera uma ação efetiva junto às escolas por meio do material didático. Sabemos que os livros didáticos da área de Arte são uma novidade para muitos professores, uma vez que o primeiro PNLD a contemplar Arte foi o do Ensino Médio de 2015. Isso faz com que parte dos professores já tenham suas próprias metodologias, o que é extremamente positivo, e algumas vezes não estejam abertos a outras propostas. Ainda assim, acreditamos que esse aspecto possa ser melhorado com a presença constante do livro nas escolas ao longo dos anos, por isso a importância para a manutenção do componente arte nos próximos Editais do PNLD. Também sabemos das diferentes realidades das escolas brasileiras e de como é difícil encontrar temáticas e procedimentos representativos dessa diversidade. Acrescenta-se a isso a dificuldade de plasmar a complexidade da área em um material físico como o livro, mesmo que acompanhado de CD e OEDs. No entanto, acreditamos que essas dificuldades representam desafios interessantes para nossa área. Por isso, tentamos aprimorar nossas respostas a esses desafios a cada novo projeto, sempre atentos aos retornos recebidos de docentes que utilizam nosso

material. Consideramos fundamental esse diálogo entre Universidade e Escola Básica e sempre procuramos que seja uma via de mão dupla.

Esse diálogo se torna efetivo, principalmente, por meio da orientação de professores da Educação Básica nos Programas de Pós-graduação que participamos, bem como no Programa de Iniciação à Docência (PIBID FAE/UFMG) do qual fizemos parte nos últimos anos. Além desses contatos mais sistematizados, mantemos um diálogo com vários professores que conhecemos durante nossas visitas, bem como com docentes que nos procuram nas redes sociais. Isso nos dá oportunidade de conhecer o relato desses profissionais sobre os procedimentos didáticos propostos. Um dos retornos mais satisfatórios são as gravações dos resultados práticos realizados pelos alunos que os professores nos enviam. Esses retornos, que também contém também críticas pertinentes ao material, nos permitem uma avaliação constante do mesmo e o ajuste de propostas e estratégias para os próximos trabalhos.

Por fim, acreditamos que a presença do material didático de Arte nas escolas é, ainda, um gesto simbólico de grande importância que contribui para a valorização da Arte como área de conhecimento específica frente a outros componentes curriculares. Com a Reforma do Ensino Médio e a aprovação da BNCC desse segmento, a Arte tem o desafio de reafirmar sua existência na escola. Mais um motivo para ocuparmos esse lugar de maneira vigilante e crítica, contribuindo para uma resistência em relação ao desmonte das políticas educacionais e culturais em nosso país.

Referências

BRASIL: MEC. **GUIA PNLD 2018**. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/pnld-2018-arte/index.html>. Acesso em: 20 de dezembro de 2019.

BRASIL: MEC. **GUIA PNLD 2020**. Disponível em: https://pnld.nees.com.br/pnld_2020/componente-curricular/pnld2020-arte. Acesso em: 20 de dezembro de 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei n.º 9.394/1996 e demais alterações**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL. MEC. **Edital de Convocação 4/2015-CGPLI**. Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2018. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2/2017. **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 4, de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5916-rceb004-10&category_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 7, de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7246-rceb007-10&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 out. 2018.

MUNIZ, Mariana *et al.* **Rumos da arte**. São Paulo: Editora SM, 2018.

ROCHA, Maurilio *et al.* **Arte de perto**. São Paulo: Editora Leya, 2016.